

A CURA DO CEGO DE NASCENÇA

JO 9,1-41



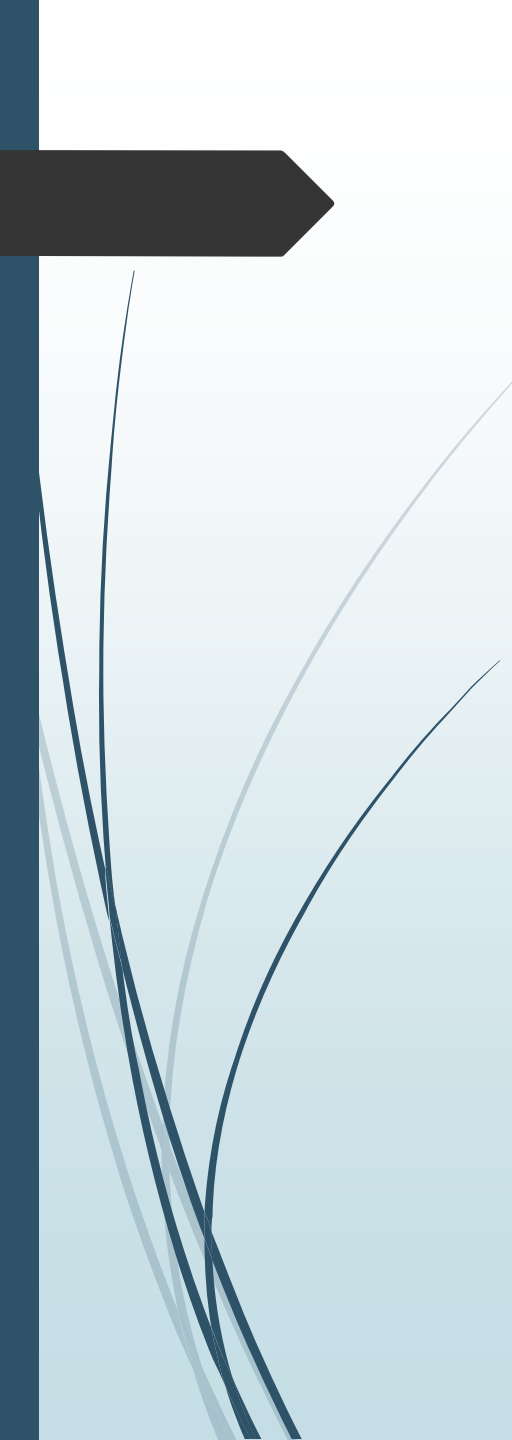
DELIMITAÇÃO

JO 9, 1-41

¹Ao passar, ele viu um homem, cego de nascença. ²Seus discípulos lhe perguntaram: "Rabi, quem pecou, ele ou seus pais, para que nascesse cego?" ³Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas é para que nele sejam manifestadas as obras de Deus.

⁴Enquanto é dia, temos de realizar as obras daquele que me enviou; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.

⁵Enquanto estou no mundo, Sou a luz do mundo".

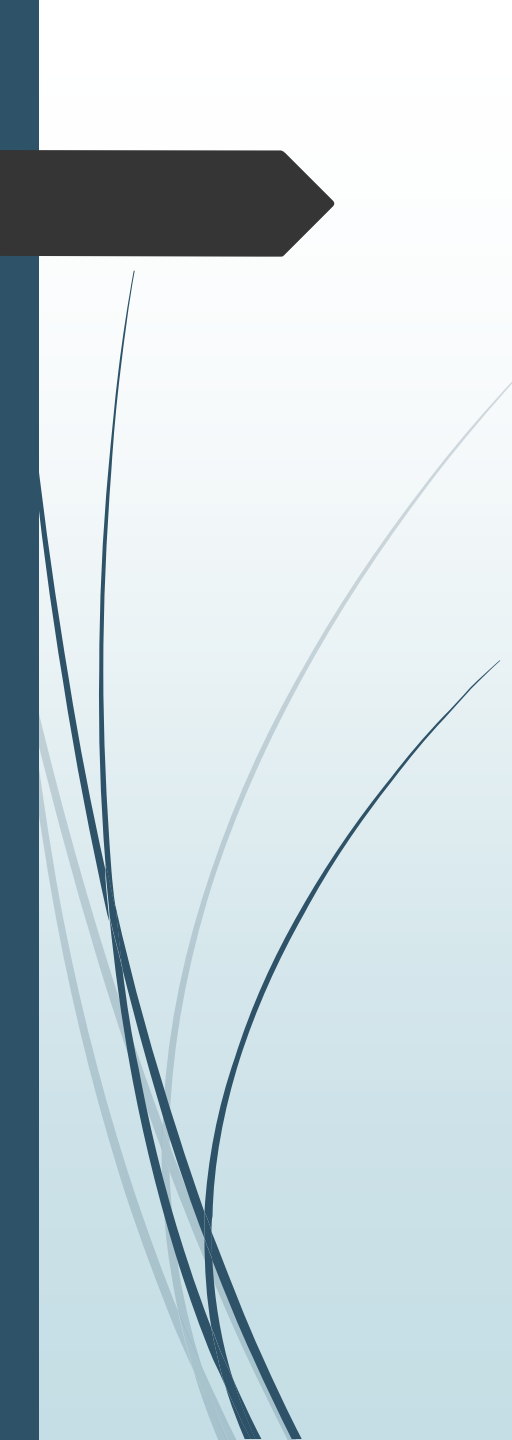


⁶Tendo dito isso, cuspiu na terra, fez lama com a saliva, aplicou-a sobre os olhos do cego ⁷e lhe disse: "Vai lavar-te na piscina de Siloé – que quer dizer "Enviado". O cego foi, lavou-se e voltou vendo claro.

⁸Os vizinhos, então, e os que estavam acostumados a vê-lo antes, porque era mendigo, diziam: "Não é esse que ficava sentado a mendigar?" ⁹Alguns diziam: "É ele". Diziam outros: "Não, mas alguém parecido com ele", Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo".

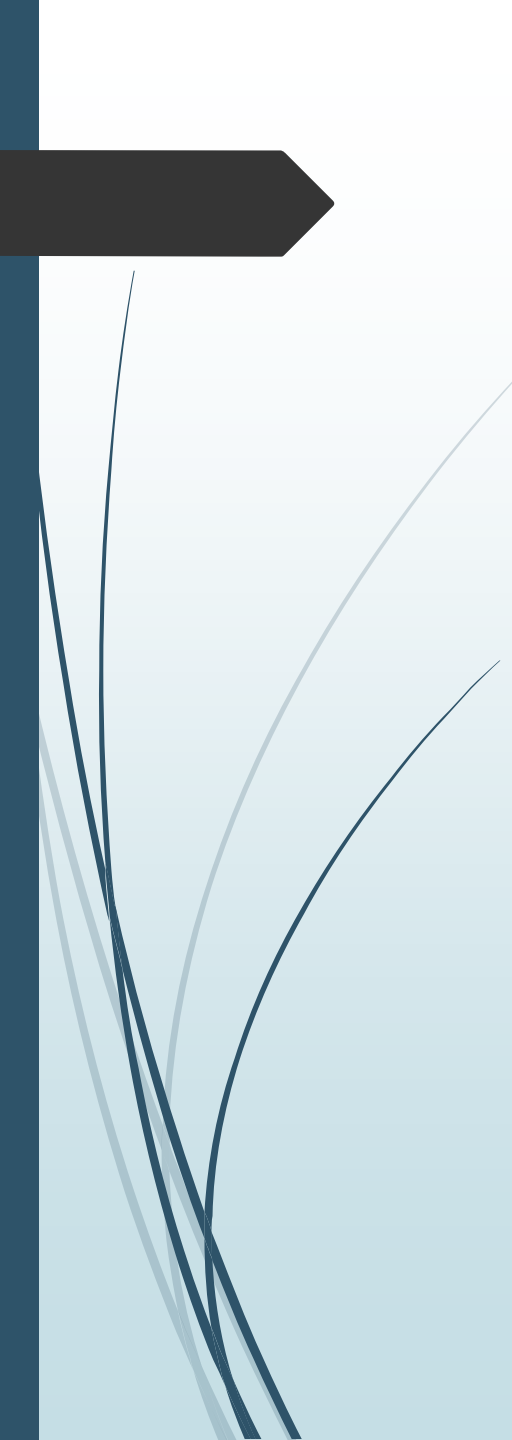
¹⁰Perguntaram-lhe, então: "Como se abriram teus olhos?"

¹¹Respondeu: "O homem chamado Jesus fez lama, aplicou-me nos olhos e me disse: Vai a Siloé e lava-te. Fui, lavei-me e recobrei a vista". ¹²Disseram-lhe: "Onde está ele?" Disse: "Não sei".




¹³Conduziram o que fora cego aos fariseus. ¹⁴Ora, era sábado o dia em que Jesus fizera lama' e lhe abrira os olhos. ¹⁵Os fariseus perguntaram-lhe novamente como tinha recobrado a vista. Respondeu-lhes: "Ele aplicou-me lama nos olhos, lavei-me e vejo".

¹⁶Diziam, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado". Outros diziam: "Como pode um homem pecador realizar tais sinais?" E havia cisão entre eles. ¹⁷De novo disseram ao cego: "Que dizes de quem te abriu os olhos?" Respondeu: "É profeta".




¹⁸Os judeus não creram que ele fora cego enquanto não chamaram os pais do que recuperara a vista ¹⁹e perguntaram-lhes: Este é vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que agora ele vê?" ²⁰Seus pais então responderam: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Mas como agora ele vê não o sabemos; ou quem lhe abriu os olhos não o sabemos. Interrogai-o. Ele tem idade. Ele mesmo se explicará". ²²Seus pais assim disseram por medo dos judeus, pois os judeus já tinham combinado que, se alguém reconhecesse Jesus como Cristo, seria expulso da sinagoga. ²³Por isso, seus pais disseram: "Ele já tem idade; interrogai-o".

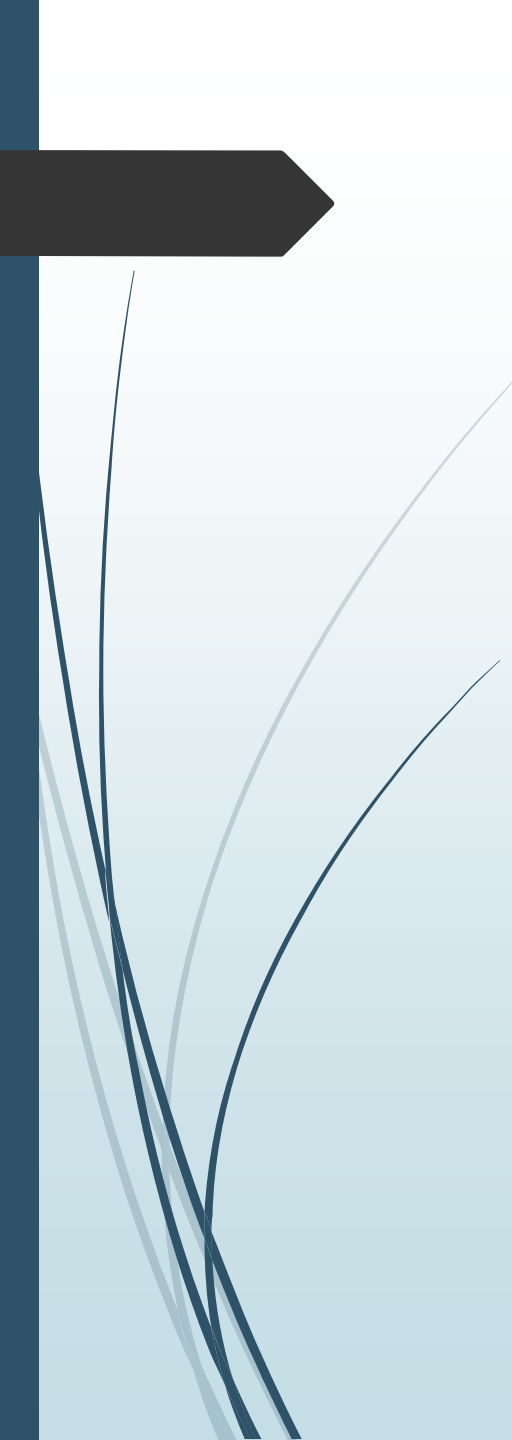


²⁴Chamaram, então, a segunda vez, o homem que fora cego e lhe disseram: "Dá glória a Deus!" Sabemos que esse homem é pecador":

²⁵Respondeu ele: "Se é pecador, não sei. Uma coisa eu sei: é que eu era cego e agora vejo. ²⁶Disseram-lhe, então: "Que te fez ele? Como te abriu os olhos? ²⁷Respondeu -lhes: "Já vos disse e não ouvistes. Por que quereis ouvir novamente? Por acaso quereis também tornar-vos seus discípulos?" ²⁸Injuriaram-no e disseram: "Tu, sim, és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés.



²⁹Sabemos que Deus falou a Moisés; mas esse, não sabemos de onde é". ³⁰Respondeu-lhes homem: "Isso é espantoso: vós não sabeis de onde ele é e, no entanto, abriu-me os olhos! ³¹Sabemos que Deus não ouve os pecadores; mas, se alguém é religioso e faz a sua vontade, a este ele escuta. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos de cego de nascença. ³³Se esse homem não viesse de Deus, nada poderia fazer". ³⁴Responderam-lhe: "Tu nasceste todo em pecados e nos ensinas?" E o expulsaram.



³⁵Jesus ouviu dizer que o haviam expulsado. Encontrando-o, disse-lhe: "Crês no Filho do Homem?" ³⁶Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu nele creia?" ³⁷Jesus lhe disse: "Tu o vês, é quem fala contigo". ³⁸Exclamou ele: "Creio, Senhor!" E prostrou-se diante dele.


³⁹Então disse Jesus:

Para um discernimento

é que vim a este mundo:

para que os que não veem, vejam,

e os que veem, tornem-se cegos".



⁴⁰Alguns fariseus, que se achavam com ele, ouviram isso e lhe disseram:

"Acaso também nós somos cegos?"

⁴¹Respondeu-lhes Jesus:

Se fosseis cegos,

não teríeis pecado;

mas dizeis: 'Nós vemos!'

Vosso pecado permanece."

ESTRUTURA

- 1. Jesus, os discípulos e o cego (1-7)
- 2. O cego curado e seus conhecidos (8-12)
- **3. Os judeus-fariseus e o cego curado (13-17)**
- 4. Os judeus e os pais (18-23)
- **5. Os judeus-fariseus e o cego curado (24-34)**
- 6. Jesus e o cego curado (35-38)
- 7. Jesus e os fariseus (39-41)





SINALIZAÇÃO

- **Cego;**
- **Luz do mundo;**
- **Trevas;**
- **Lama;**
- **Siloé**

ANÁLISE SEMÂNTICA


- **Cego:** a cegueira é uma condição que, nos nossos tempos, causa muitos impedimentos e, sem dúvidas, uma série de desconfortos. Quanto mais era difícil a vida de um cego no antigo oriente próximo no primeiro século da era cristã! Sem condições para desenvolver algum tipo de trabalho, restava-lhe viver como pedinte à beira da estrada. Ademais, na sociedade de Israel a cegueira era considerada um castigo divino, posto que impedia o estudo da *Torah* (cf. Dt 28,29). No Evangelho de Mateus, em vários episódios Jesus afirma que os fariseus são cegos (cf. Mt 15,14; 23,16.24.26).

- 
- **Lama:** na antiguidade acreditava-se nos poderes curativos da saliva, de modo que Jesus utiliza-se de uma prática popular. Ela é a energia vital que unida à terra, forma a lama, assim como o sopro divino uniu-se à terra na criação do ser humano (cf. Gn 2).
 - **Siloé:** o nome da piscina significa “Enviado”. O cego que se lava na piscina de Siloé recupera sua visão; do mesmo modo, o Enviado messiânico ilumina a compreensão acerca da identidade do Pai.

- 
- **Luz do mundo:** “mundo” é uma expressão utilizada para designar os judeus-fariseus e o império romano, duas realidades persecutórias. Para a comunidade de João, Jesus é quem deve os iluminar e, portanto, é superior.
 - **Noite (Trevas):** autoridades político-religiosas

ANÁLISE LITERÁRIA

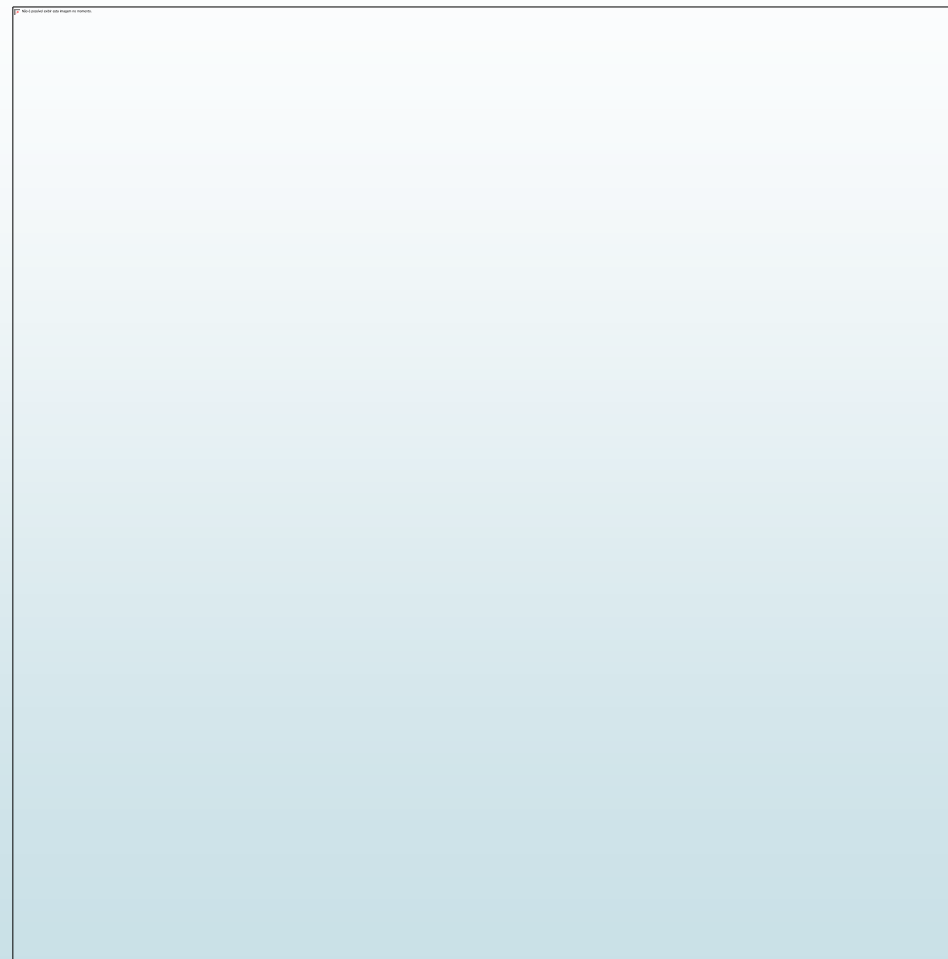
- **A)** A perícópe apresenta-se na forma narrativa, composta de narração e discurso.
- **B)** A perícópe envolve um lugar (fora do Templo); uma circunstância (Jesus vê o cego); e as personagens (Jesus, o cego, familiares do cego e os vizinhos).

- 
- **C)** o milagre segue três pontos básicos: 1- apresentação do problema; 2- ato da cura; 3- demonstração da cura.
 - **D)** provavelmente os versículos Jo 9,1.6-7 representem o núcleo primitivo da cura do cego de nascença.
 - **E)** tudo o que se segue não relata a história do milagre, mas um acréscimo que desenvolve a controvérsia entre a comunidade de João e a Sinagoga Judaica



HERMENÊUTICA

Lei x Vida



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- A.N. O. Battaglia, Comentário ao Evangelho de São João, Vozes, Petrópolis 2000.
- C. Doglio, Literatura Joanina, Vozes, Petrópolis 2020.
- C. V. Malzoni, Evangelho segundo João, Paulinas, São Paulo 2018.
- Bíblia de Jerusalém, Paulus, 2002.
- D. Bergant, R. J. Karris, orgs, Comentário Bíblico: evangelhos, atos, cartas e apocalipse, Loyola, São Paulo 1999.
- L. Devillers, A Saga de Siloé: Jesus e a festa das tendas (João 7,1-10,21), Paulinas, São Paulo 2015.
- Nova Bíblia Pastoral, Paulus, São Paulo 2014.
- X. L. Dufour, Leitura do Evangelho Segundo João, Loyola, São Paulo 1996.
- HUNTER, A. M. Saint Jean Témoin du Jésus de l'Histoire. Editeur Cerf, 1970.



GRATIDÃO!

Fr. Caio Oliveira, CSsR.

Fr. Lucas Raul, OSJ.